



**O projeto “1º CATAVENTO - 2018” é recomendado para a avaliação coletiva.**

1. Este projeto tem como produtor cultural Robinson Padilha Cabral, CEPC: 6198, tendo como locais de realização as cidades de Caxias do Sul/RS, Porto Alegre/RS, São Paulo/SP e Rio De Janeiro/RJ. Seu período de realização está previsto para acontecer de 14 de julho de 2018 a 29 de setembro de 2018. A área do projeto é a de *Música*.

A equipe de produção é formada por: Robinson Padilha Cabral, que tem as funções de Produtor Cultural e Serviços Contábeis; Luciano Balen, as de Mixagem e Masterização; Jonas Bender Bustince, as de Produção Executiva e Distribuição Digital; Breno Bertoldo Dalla Zen, tendo como função a de Direção de Designer; Francisco Maffei, a de Produção Musical. A banda Catavento, por sua vez, é formada pelos músicos: Leonardo Rech, guitarra/vocal; Leonardo de Frizzo Lucena, guitarra/baixo/vocal; Eduardo Lima Panozzo, baixo/guitarra/vocal; João Guilherme Boaventura, teclados/vocal; Lucas Bustince Bender, bateria; e Francisco Maffei, efeitos/teclados/vocal.

O projeto em tela foi cadastrado em 16 de outubro p.p., permanecendo em análise e diligências, quando foram sanadas algumas dúvidas, até a data de sua habilitação pelo SAT em 13 de novembro. Ele foi enviado posteriormente para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC e encaminhado a este conselheiro em 20 de novembro de 2017.

Trata-se de um projeto que, quando cadastrado, já havia sido pré-selecionado no Edital Natura Musical RS, prevendo gravação, produção, distribuição e circulação do terceiro álbum de estúdio do artista Catavento. E que 500 CDS serão prensados, serão ainda produzidos registros audiovisuais, além de três videoclipes e quatro shows de lançamento em Porto Alegre, Caxias do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

Em suas justificativas, o produtor faz referências ao histórico da banda Catavento, em sua dimensão simbólica, afirmando que os dois álbuns lançados até agora repercutiram a ponto de referenciá-los na “Nova Psicodelia Brasileira”. Há cinco anos, entre lançamentos e shows pelo país e ainda vivendo na fria e industrial Caxias do Sul, a banda, neste terceiro disco proposto, abre-se à inquietação musical recorrente dos seus principais compositores. Sobre a Dimensão econômica, fala que a aprovação do projeto pelo edital Natura proporcionará um impulso nacional para o grupo do interior do Rio Grande do Sul, contribuindo para que o artista e o trabalho de Caxias do Sul, para que seja apreciado em grandes centros urbanos, e fazendo com que o grupo atinja novos públicos Brasil afora. Quanto à Dimensão cidadã, diz:

*Todo o álbum será disponibilizado para download gratuito e terá uma versão full no youtube, completamente animada interativa, num trabalho de colagem desenvolvido pelo artista visual Leo Lucena, também membro da Catavento. O grupo desenvolverá uma ação de lançamento do disco para crianças residentes da periferia de Caxias do Sul, no Centro Cultural Beltrão de Queiroz.*

Entre seus objetivos, estão: a produção do novo CD do artista Catavento; a distribuição através de disponibilização gratuita na internet; a divulgação através da produção de conteúdo audiovisual; e a realização de apresentações musicais de lançamento do novo álbum. E ainda: aumentar o público do artista Catavento; aumentar a visibilidade de outros músicos e grupos do Rio Grande do Sul; contribuir para o desenvolvimento sociocultural da região; e buscar indicações a importantes prêmios de destaque na música brasileira.

É o relatório.

2. O projeto está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito, podendo desta forma ser considerado oportuno e relevante. Este projeto está claramente elaborado dentro das exigências do Edital Natura Musical RS e direcionado para esse fim.

Semelhante ao projeto “Yangos: Brasil, Sim Senhor! 1ª Edição 2018”, também relatado por este conselheiro e tendo sua recomendação acolhida por unanimidade por este Pleno há poucos dias, os dois destinavam-se a participar do referido edital.

Muito alegre este conselheiro poder inserir neste relato que justamente estes dois projetos estão entre os três do Rio Grande do Sul, classificados entre os vinte e um, de todo o Brasil, que contemplam artistas e bandas. No Natura Musical 2018 tinham 1.618 projetos inscritos. O resultado foi anunciado dia 28 de novembro p.p., com a seleção de vinte e um artistas ou bandas, dez festivais e dois eventos emblemáticos do mercado musical, totalizando trinta e três projetos aprovados. Eleva-se culturalmente a cidade de Caxias do Sul, que, além de suas duas bandas vencedoras, ainda classificou o projeto Música de Rua na categoria Festivais.

Em uma das respostas de diligência do SAT, o produtor emite a seguinte informação:

*Sobre o esclarecimento de os músicos não receberem remuneração: Inicialmente o projeto estava orçado em R\$ 112.000,00 prevendo o pagamento dos ensaios dos músicos para a produção do álbum, porém como o projeto foi pré-selecionado para o Natura Musical com o valor máximo de R\$100.000,00, obrigou a readequação do mesmo. Os integrantes da banda, por já se sentirem contemplados pelo fato de poderem gravar, divulgar e lançar o seu terceiro álbum, abriram mão dessa remuneração para que o orçamento do projeto se encaixasse dentro do valor proposto pela Natura para o patrocínio via LIC.*

O projeto inclui em suas metas a produção de dez músicas autorais, prensagem dos 500 CDS, liberação das dez músicas para *streaming* e para download gratuito, produção de três vídeos e de álbum com registros audiovisuais, e Shows de lançamento em Caxias do Sul/RS, em Porto Alegre/RS, em São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ. Nos valores de produção estão incluídas todas as despesas de deslocamento aéreo e terrestre, hospedagem e alimentação de toda a equipe da banda Catavanto, viabilizando assim a realização dos quatro shows de lançamento. Todos os orçamentos estão adequados e dentro dos valores praticados no mercado.

A acessibilidade e a apresentação de PPCI para todos os locais onde acontecerão os espetáculos são condicionantes para a liberação de recursos.

3. Em conclusão, o projeto “1º Catavento - 2018” é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 06 de dezembro de 2017.

**Paulo de Campos**

Conselheiro Relator